

Assistência técnica voltada para a cafeicultura mineira é destaque na Colômbia

Qua 26 junho

A [Emater-MG](#) – vinculada da [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#) - apresentou na Colômbia, país considerado referência mundial em cafés de qualidade, ações desenvolvidas em Minas Gerais para o desenvolvimento do setor. Foram apresentados o programa Certifica Minas Café e o Concurso Estadual de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais.

A apresentação, a convite da Federação Nacional de Cafeicultura da Colômbia, fez parte das comemorações de 60 anos da entidade. Segundo o gerente regional da Emater-MG em Guaxupé, Willem de Araújo, os cafeicultores colombianos se interessaram pela metodologia do serviço de assistência técnica desenvolvido em Minas Gerais e como esse trabalho ajuda na melhoria de vida dos cafeicultores.

“Nós mostramos o nosso trabalho na parte de certificação das propriedades, adequação ambiental, mapeamento do parque cafeeiro e outras ações. Isso criou uma nova imagem para eles da cafeicultura brasileira, pois pensavam que aqui eríamos um país só de grandes produtores. Eles verificaram que são pequenos produtores com as mesmas dificuldades da Colômbia”, diz o gerente. De acordo com ele, os cafeicultores colombianos entenderam que o modelo de assistência técnica de Minas Gerais pode ser aplicado no país deles.

A Emater-MG demonstrou os benefícios do Certifica Minas Café, programa pioneiro no país, que é executado pela Seapa, por meio da Emater–MG e do [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#).

A empresa orienta os produtores na adequação das propriedades às boas práticas agrícolas em todas as fases da produção, atendendo normas ambientais e trabalhistas, reconhecidas internacionalmente. Ao final do processo, a propriedade passa por uma auditoria para o recebimento da certificação. O Certifica Minas Café é o maior programa público de certificação de propriedades cafeeiras do país - atualmente são 1.342 certificadas.

Concurso

Outro destaque da apresentação foi o Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais, promovido em Minas Gerais pela Emater-MG, numa parceria com a Seapa, Universidade Federal de Lavras (Ufla), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas e Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Faepe).

A disputa é mais uma importante ação para incentivar a melhoria da qualidade dos cafés produzidos no estado. O concurso existe há 15 anos, e, em 2018, concorreram 1.893 amostras. Os cafés vencedores passam por análises físicas e sensoriais. Recentemente, foi acrescentada à competição uma avaliação socioambiental, que pontua, entre outros itens, a proteção de nascentes

da propriedade, preservação de mata ciliar dos cursos d'água e contratação de trabalhadores com carteira assinada.

O concurso também é uma importante ferramenta de assistência técnica e extensão rural. Após as análises das amostras concorrentes, os produtores recebem um laudo que lhes permite, com apoio dos técnicos da Emater-MG, identificar em quais pontos a produção precisa ser aprimorada, para elevar a qualidade do café. Além disso, o concurso permite identificar os melhores cafés de cada região e as suas características.

“O mercado de cafés de qualidade é muito exigente. Hoje, se nós temos pequenos produtores junto a esse público, é fruto também do trabalho da Emater-MG. É um orgulho para cada extensionista poder fazer parte dessa história”, afirma Willem de Araújo.

Minas Gerais é o maior produtor de café do país, responsável pela metade da safra nacional. Em 2018, os cafeicultores mineiros colheram cerca de 33 milhões de sacas. Os cafés de Minas Gerais se distinguem pela diversidade de sabor e aroma, devido, principalmente, às variações de clima, altitude e sistemas de produção. As diferentes características permitem conquistar os mais diversos clientes do mercado nacional e mundial.